



À DESCOBERTA DO
m|i|mo
MUSEU DA IMAGEM EM MOVIMENTO



Câmara Municipal de Leiria

www.cm-leiria.pt



Ficha técnica

Câmara Municipal de Leiria
Divisão de Ação Cultural, Museus e Biblioteca
Divisão de Juventude e Educação

Vereador da Cultura, Desporto e Turismo
Gonçalo Lopes

Vereadora da Educação e Juventude
Anabela Graça

Coordenação de Projeto
Ana Santos Ferreira

Textos
Isabel Brás

Revisão
David Arede

Design
Samuel Ramos

junho 2012 a novembro 2013



Índice

INTRODUÇÃO 03

m|i|mo – MUSEU DA IMAGEM EM MOVIMENTO

Onde fica **08**

A sua História e os seus protagonistas **10**

O que visitar **17**

O que fazer (serviços educativos) **22**

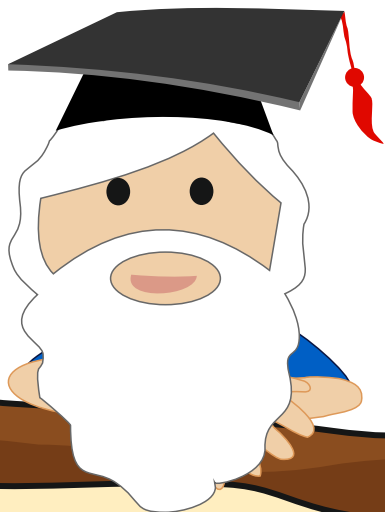
SERÁ QUE AINDA SE LEMBRAM? 27

Introdução

O Dinis e a Isabel¹ dormitavam à sombra de um frondoso carvalho, ao fundo do quintal da avó Luísa.

Sempre que vinham da escola, depois de uma apetitosa merenda (arranjada com aquele toque especial que as avozinhas sabem dar) e feitos os TPC's, muito gostavam aqueles dois petizes de ir explorar as hortas e o pomar, que se estendiam nas traseiras da casa dos avós!

Adoravam observar os bichinhos pequeninos, como as formigas, seguindo com curiosidade o seu laborioso esforço de recolha e transporte de alimentos para o formigueiro.

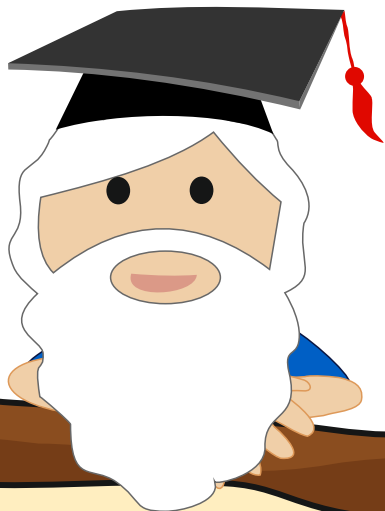


(1) Nomes fictícios atribuídos aos meninos das ilustrações no "Programa Escola".

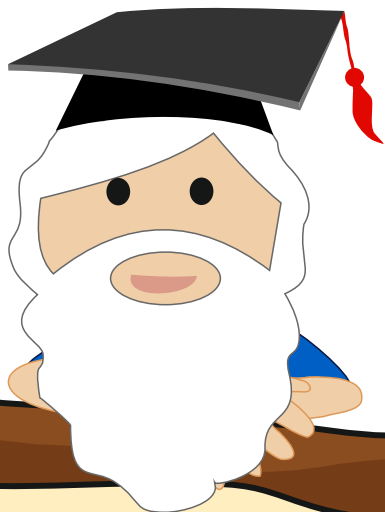


Admiravam acima de tudo o antigo carvalho, com o seu tronco robusto e os enormes ramos, dominando todo o quintal.

Subitamente, despertaram com um ruído de folhas a serem pisadas por uns pés pesados. Qual não foi o seu espanto, quando viram diante de si um ancião de longas barbas brancas muito sorridente. Quem seria? Não sentiram qualquer receio, porque lhes pareceu alguém familiar.



- Merlino²! – (exclamaram os dois, quase em simultâneo. Logo se lembraram do velho sábio, personagem favorita de um jogo que costumavam partilhar na consola, somente um pouquinho de tempo antes do jantar.)
- Olá Dinis e Isabel! Estão bons? Que fazem? Querem acompanhar-me numa viagem inesquecível?
- Boa! – (responderam eles entusiasmados) – ainda temos umas horas até os nossos pais nos virem buscar. Para onde nos levas?



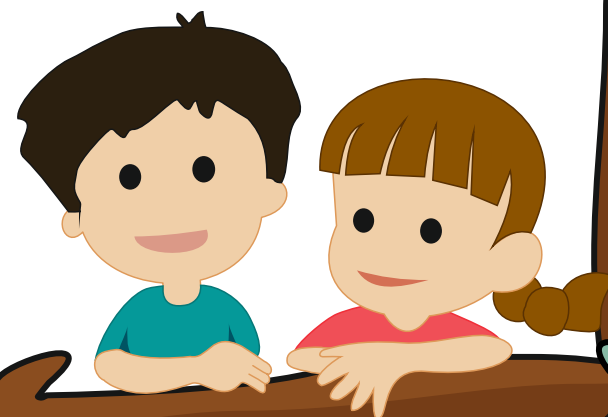
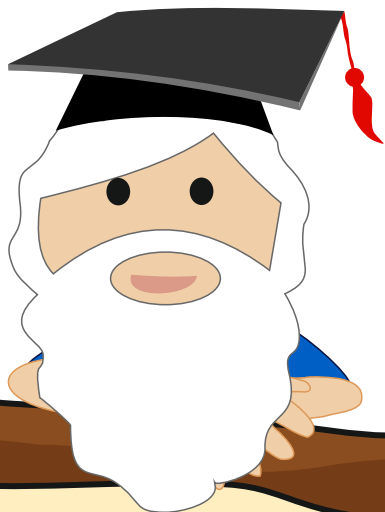
(2) Qualquer semelhança com o famoso mago de Avalon é pura coincidência. Não usa uma longa túnica, nem um chapéu pontiagudo. É verdade que lembra um pouco o Mestre de *Il était une fois ... l'homme*, com uns pozinhos de Gandalf, e mais ainda de Old Sage. Mas é essencialmente um velhinho simpático, que já atravessou muitas eras e sabe tanto de coisas que se veem, como de coisas que não se veem.



- Fechem os olhos e agarrem-se ao meu bastão. Em segundos estaremos a bordo da Cápsula e viajaremos por fascinantes locais... Lá encontraremos uns fantásticos espaços para visitar e imensas coisas interessantes acerca deles havemos de descobrir. Vamos explorar a história da cidade e da região.

- E que espaços fantásticos são esses, que existem na nossa cidade e na nossa região? – (perguntou, intrigado, o Dinis.)

- Ouvimos dizer que Leiria tem grandes maravilhas, mas ainda conhecemos muito poucas – (acrescentou a Isabel.)

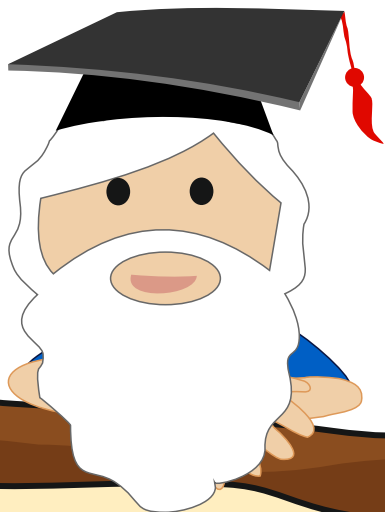


- Vamos começar por viajar até ao Vale do Lapedo, seguido do Castelo, depois damos um saltinho ao m|j|mo – museu da imagem em movimento. Descemos até à Biblioteca Municipal Afonso Lopes Vieira, fazemos um passeio à beira do Rio Lis e paramos no Moinho do Papel. Finalmente, saímos um pouco da cidade e terminamos a nossa aventura no Agromuseu Municipal Dona Julinha. Que tal?

- Viva! – (Gritaram alegres as crianças) – Podemos ir agora?

- Andemos, num ápice ao nosso destino!

(Firmaram as mãos no bastão de Merlin e puf... desapareceram no ar.)

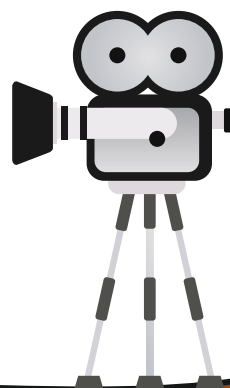
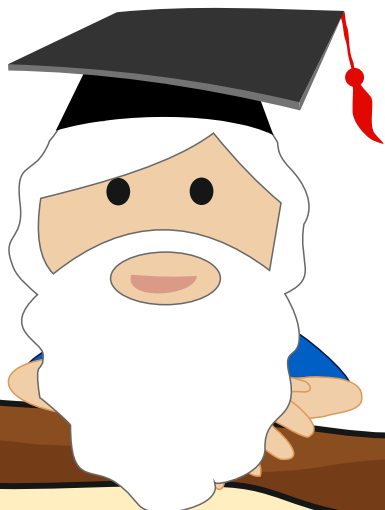


m|i|mo – MUSEU DA IMAGEM EM MOVIMENTO

Onde fica?

- Este é o Largo de São Pedro – (explicou Merlinho). O m|i|mo fica num local chamado “Cerca do Castelo”. E reparem, mesmo ao lado, temos a pequenina e fabulosa Igreja de São Pedro.

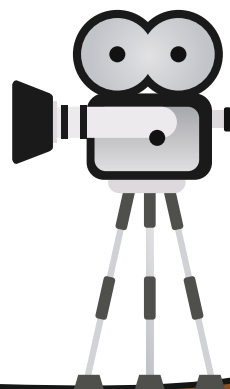
É um Monumento Nacional como o Castelo, e é do estilo românico. Observem o seu arco de volta perfeita, no seu lindo portal. Foi a segunda igreja de Leiria, construída no século XII.



m|j|mo – MUSEU DA IMAGEM EM MOVIMENTO

Vemos a sede da PSP, instalada nos antigos Paços Episcopais, construídos em 1640, onde residiam os bispos da diocese de Leiria, criada em 22 de maio de 1545. Por isso é que todos os anos o dia 22 de maio é feriado municipal, para se celebrar o dia da cidade. Também, já referi há pouco, aqui existiram os Paços reais de São Simão, lembram-se?

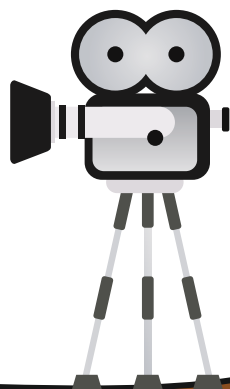
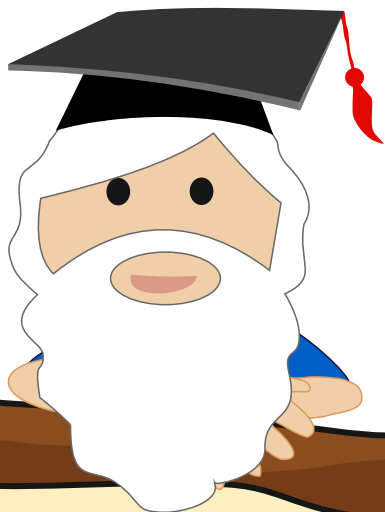
Coordenadas GPS:
39°44'50.50"N 8°48'26.70"W.



m|j|mo – MUSEU DA IMAGEM EM MOVIMENTO

A sua História e os seus protagonistas

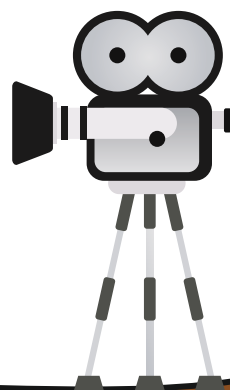
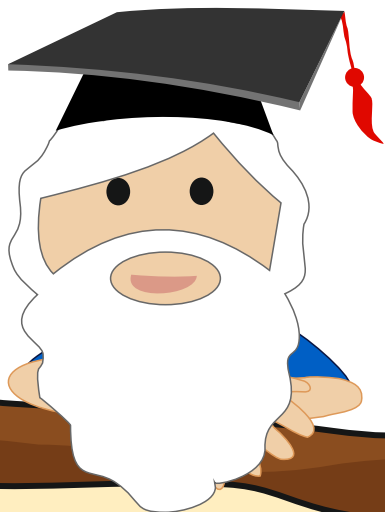
- Este museu tem um nome giro – (comentou o Dinis) – mas do que é que trata?
- O m|j|mo – (respondeu Merlin) - ensina-nos a perceber como funciona o maravilhoso mundo das imagens em movimento. Possui uma fantástica coleção de objetos, suportes de imagens animadas e em movimento, que nos permitem ver as diferentes técnicas de projeção, exibição e difusão das imagens, desde os tempos em que ainda não havia cinema (Pré-Cinema) até ao Cinema dos nossos dias. Também a Fotografia merece destaque neste Museu.



m|j|mo – MUSEU DA IMAGEM EM MOVIMENTO

- Ah, eu gosto muito de desenhos animados! Como é que se lembraram de fazer um museu destes aqui em Leiria? – (questionou a Isabel.)

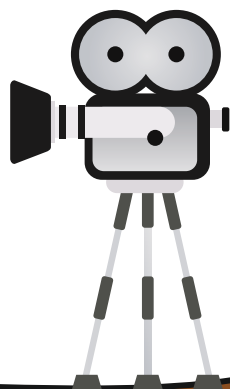
- Em 1996 – (continuou Merlino) - por ocasião de uma iniciativa levada a cabo pelo Teatro José Lúcio da Silva, no âmbito das comemorações dos 100 Anos do Cinema Português, surgiu a ideia de criar ali no Teatro, uma exposição permanente dedicada às origens do Cinema. Como se foram recolhendo e estudando muitas peças, a Câmara Municipal de Leiria autorizou, em 1997, que se constituísse um museu, primeiramente designado “Museu da Imagem”. Em 1999, passou a chamar-se “Museu da Imagem em Movimento”, por ser um nome mais adequado aos conteúdos da sua exposição permanente.



m|lmo – MUSEU DA IMAGEM EM MOVIMENTO

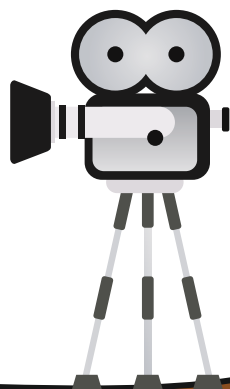
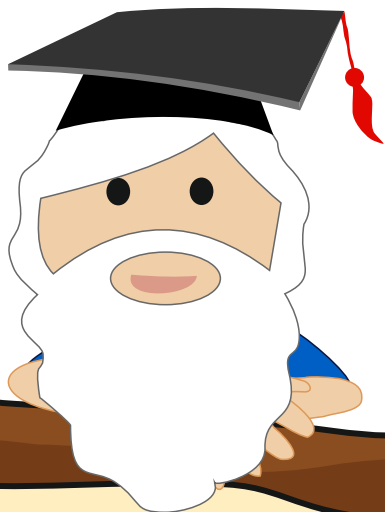
Quando, em 2005, se iniciaram, no Teatro José Lúcio da Silva, as obras para a sua modernização, o m|lmo instalou-se temporariamente no Mercado de Sant'Ana e finalmente, em tempos bem recentes, veio para um novo edifício, na Cerca do Castelo. Esta nova sede do m|lmo resultou da recuperação de um conjunto de edifícios, junto da igreja de São Pedro, bastante antigos.

- Boa tarde Senhor Mimoso! – (cumprimentou Merlino, a mascote do m|lmo) - obrigado por nos receber. Gostaria que explicasse aos meninos a história deste local, escolhido para as novas instalações do m|lmo.



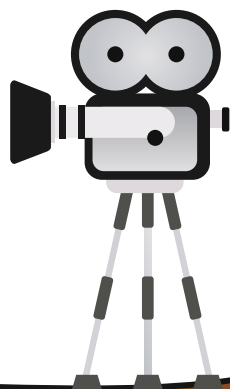
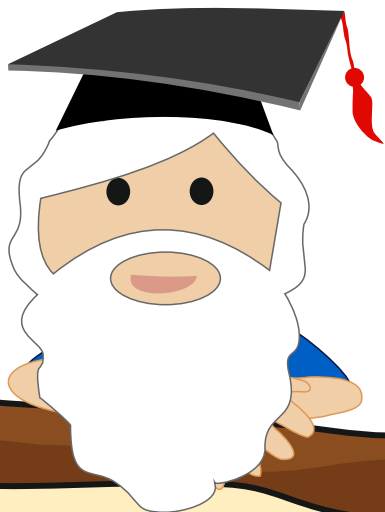
m|j|mo – MUSEU DA IMAGEM EM MOVIMENTO

- Boa tarde, sejam bem-vindos – (disse o Mimoso)
- É um prazer falar-vos da história deste lugar. O que sabemos, pelas fontes bibliográficas e pelas escavações arqueológicas aqui realizadas, é que neste local existiram unidades agrícolas romanas, edifícios medievais do tempo da fundação de Leiria, e um grande cemitério do tempo da fundação da Igreja de São Pedro, ou seja, no século XII. Um dos edifícios, provavelmente com ligação à igreja, albergava a fábrica paroquial (uma comissão que administrava os bens destinados à conservação, reparação e manutenção da igreja e ao exercício das suas funções) e o vigário.



m|j|mo – MUSEU DA IMAGEM EM MOVIMENTO

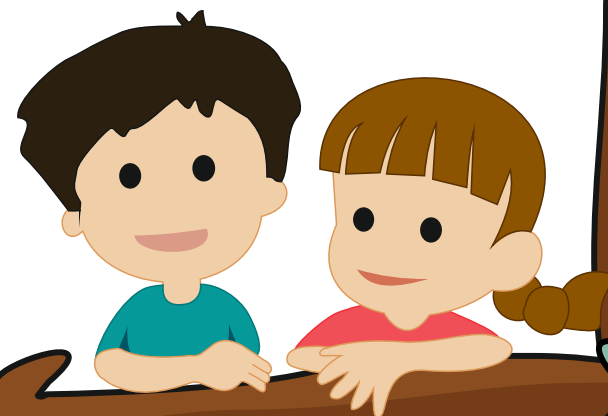
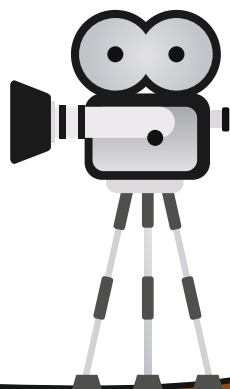
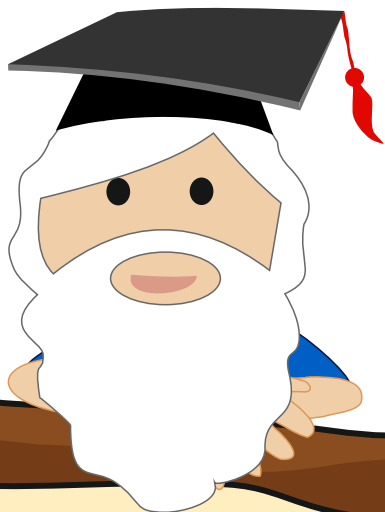
O edifício, onde hoje se encontra o m|j|mo foi “cavalaria da Rainha D. Isabel” e mais tarde “celeiro del-rei”. Sofreu obras no século XVI ou XVII. Com a criação do Bispado de Leiria, em 1545, os bens que o Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra possuía no Priorado de Santa Isabel da Pena, em Leiria, passaram para a Mitra e para o Cabido da Sé, tendo o bispo D. Dinis de Melo mandado fazer um celeiro episcopal – o “Celeiro da Mitra” -, num edifício com escadaria de alpendre, mais fronteiro da nave da Igreja de São Pedro, e confinando com o “celeiro del-rei”. O seu piso térreo coincidiria, possivelmente, com o antigo edifício da adega e celeiro que o Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra aí havia construído. Durante as Invasões Francesas, o Paço Episcopal, onde residia o bispo, bem como estes edifícios, na sua envolvência, sofreriam destruições.



m|j|mo – MUSEU DA IMAGEM EM MOVIMENTO

- E que aconteceu depois dos franceses terem passado por aqui?
- (atreveu-se a interromper o Dinis.)

- Bom – (respondeu o Mimoso) - os edifícios devem ter sido reparados, pois em 1823 alojaram neles uma parte do corpo do exército português, que fora destacado para Leiria. Em 1870, a Igreja de São Pedro servia como teatro. Aliás, o escritor Eça de Queiroz chegou a vir aqui assistir a espetáculos, quando veio residir em Leiria, entre 1870 e 1871, por ter sido nomeado Administrador do Concelho. Entre 1889 e 1899, a Igreja viu-se reduzida a palheiro e curral de gado, depois a depósito de madeiras, tendo ficado em ruínas.

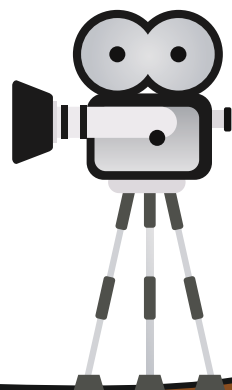


m|j|mo – MUSEU DA IMAGEM EM MOVIMENTO

Só em 1940 é que seria reconstruída. Os edifícios que já referimos e o Paço Episcopal foram ocupados pelo Regimento de Artilharia N.º 4 até 1975. Entre esse ano e 1981, alojaram-se aqui os “retornados” das ex-colónias portuguesas em África. Finalmente, em 1985, o antigo Paço Episcopal passou a ser a sede do Comando da PSP de Leiria.

-Uau, que longa e interessante história têm estes espaços, nunca imaginei que tanta gente tivesse vivido aqui! – (exclamou a Isabel, deveras impressionada com o que acabara de ouvir.)

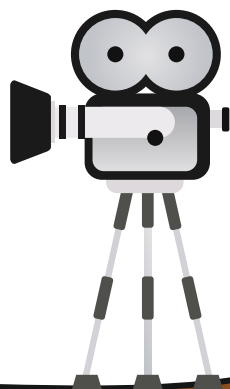
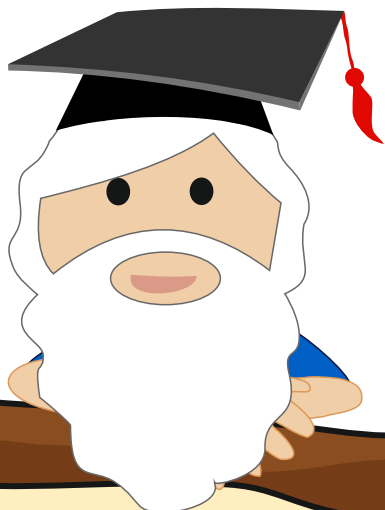
- Obrigado, Mimoso – (disse Merlino) - foi muito gratificante conhecê-lo e ouvi-lo. Ensinou-nos imensas coisas interessantes.



m|j|mo – MUSEU DA IMAGEM EM MOVIMENTO

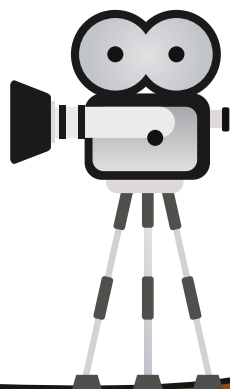
O que visitar

- Querem ver o m|j|mo? Sigam-me, mas aos saltinhos, se puderem, hi, hi, hi... estou a brincar! Aqui, à entrada, fica a **recepção** e a **loja** com recordações giras para comprarem. Ali, à direita, temos o **Centro de Documentação e Informação Artur Avelar**, onde, através da Biblioteca e do Arquivo de Imagem, podem consultar diversas bibliografias, documentos e materiais audiovisuais sobre cinema e fotografia. Há uma sala de visionamento para os audiovisuais.



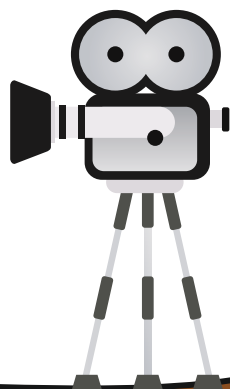
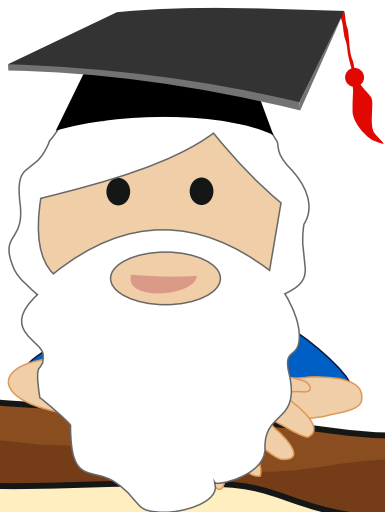
m|j|mo – MUSEU DA IMAGEM EM MOVIMENTO

Mesmo ao lado da Biblioteca, fica a **Reserva Visitável**, onde podem descobrir curiosos aparelhinhos, como os brinquedos óticos e as lanternas mágicas. Ali, ao fundo, fica o **Gabinete e Laboratório de Conservação e Restauro**, onde técnicos conservadores/restauradores trabalham na limpeza e restauração das peças. Vamos passar pela **Área de lazer**, que é uma área onde os visitantes podem descansar, lanchar (há máquinas de venda com café e outras bebidas quentes, águas, sumos, e snacks) e maravilhar-se com uma soberba vista para o rio e o Estádio. Aqui, ao lado, aliás cuidado com os degraus, porque temos de descer um bocadinho, entramos na **Sala de Exposições Temporárias**. Reparem nas suas colunas e arcos, mas sobretudo no pavimento... é inclinado!



m|j|mo – MUSEU DA IMAGEM EM MOVIMENTO

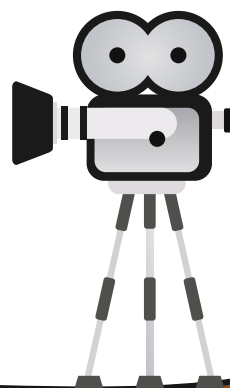
- Giro não é? Estão a gostar? – (perguntou o Mimoso.)
- Oh, sim, estamos a gostar muito – (responderam as crianças.)
- E ainda não viram tudo. Subamos ao piso 1, que eu acho que se vão divertir bastante, na **Oficina do Olhar**. Lá existe um conjunto de objetos recriados que podem tocar e manipular, de forma a realizarem experiências de imagens animadas, seguindo a evolução da física e da mecânica.
- Ai que divertido, olha Dinis, estou a girar o zootrópio gigante. Vem ver, é o máximo! – (disse a Isabel, rindo, muito satisfeita.)



m|lmo – MUSEU DA IMAGEM EM MOVIMENTO

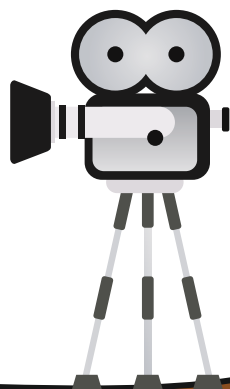
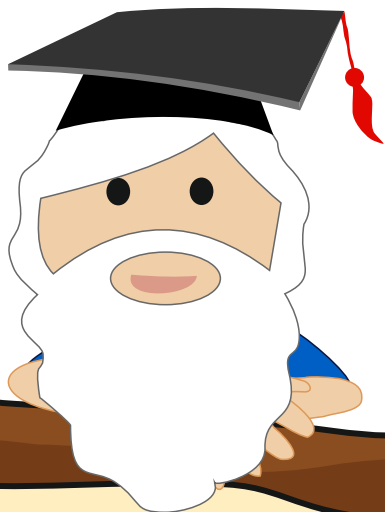
- Que pândego! – (exclamou o Dinis, muito divertido) - Parece um tambor e tem uns cortes por onde podemos ver as figuras em tiras, que parecem mexer-se quando o fazes girar. Se girares com mais força mexem-se mais rápido.

- Continuemos – (disse Merlin) – quero passar pelo **Centro de Recursos Multimédia**, para ver como se produzem documentos audiovisuais, e pela **Sala Polivalente**. Com um pouco de sorte chegamos a tempo de assistir à projeção de um filme. Quem me dera que fosse um western (filme de cowboys) com o John Wayne, o meu ator favorito.



m|j|mo – MUSEU DA IMAGEM EM MOVIMENTO

- A sala polivalente também serve para ações de formação e workshops, colóquios e conferências, sessões de lanterna mágica e teatro de sombras – (acrescentou o Mimoso) – Bom, neste piso só falta ver a grande **Sala de Exposições**, que também recebe exposições temporárias de arte, design, entre outras.
- Ainda há mais um piso, não há? – (perguntou o Dinis.)
- Sim – (respondeu o Mimoso) – no piso 2 fica o Serviço Educativo e a Área Administrativa.

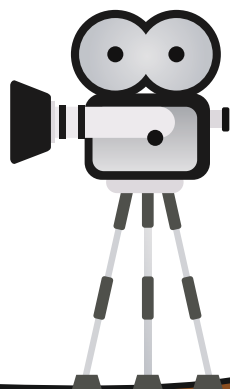


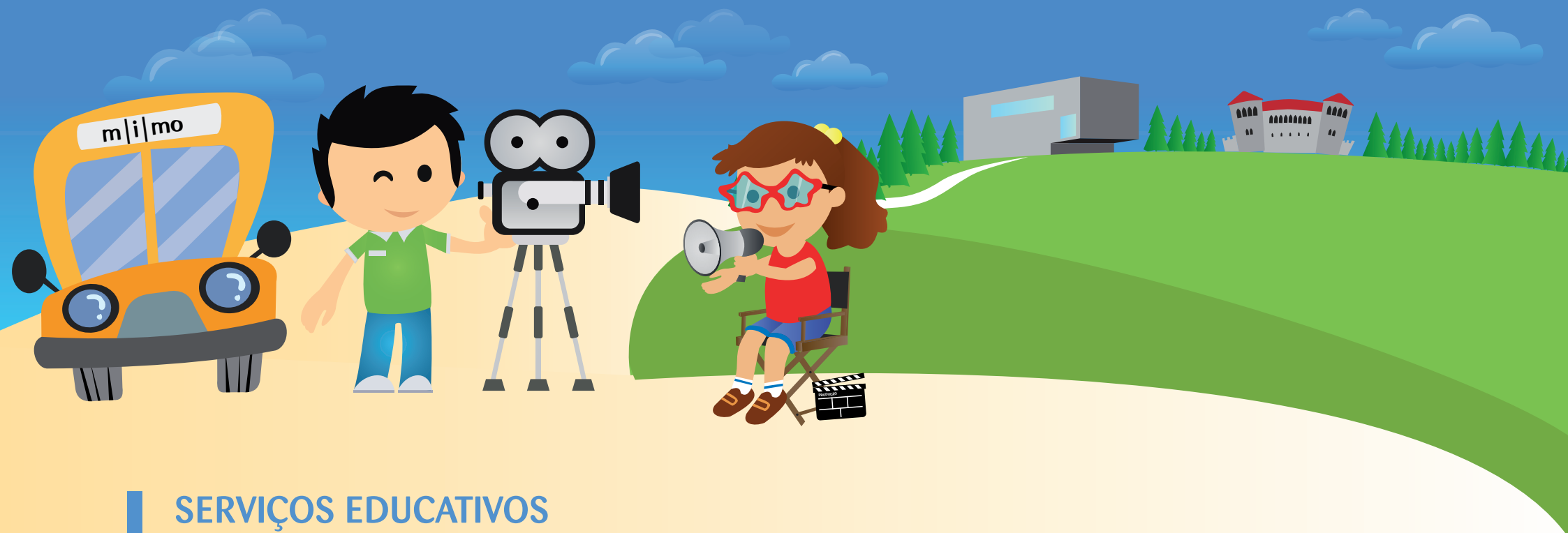
m|j|mo – MUSEU DA IMAGEM EM MOVIMENTO

O que fazer (serviços educativos)

- Senhor Mimoso, – (disse Merlino) - estamos encantadíssimos com tudo o que vimos. Sabemos que os vossos serviços educativos realizam muitas atividades interessantes, que também ajudam a conhecer melhor, e de forma divertida, os espaços e as coleções do m|j|mo. Quer-nos falar sobre elas?

- São ótimas, eu recomendo-as todas! – (respondeu o Mimoso) - Por acaso tenho aqui o programa, podem ficar com ele. Olhem só o que podem escolher:





SERVIÇOS EDUCATIVOS

m|i|mo - MUSEU DA IMAGEM EM MOVIMENTO

O m|i|mo é o ponto de partida para uma viagem à arqueologia da imagem, desde o Pré-Cinema à Imagem Numérica, documentando os momentos e apresentando as mágicas máquinas que construíram a História, desafiaram convicções e quebraram barreiras, iludindo os sentidos e percepções.

É a chave que permite descobrir os múltiplos cruzamentos, entre os marcos que compõem a História do maravilhoso mundo das imagens animadas, onde as dimensões do real e dos sonhos se confundem.

O m|i|mo é uma magnífica viagem pelos limites da imaginação, num caminho de luz e sombra, cor, ritmo e volume, engenho e arte... ilusão e realidade.

Todas as atividades estão sujeitas a marcação prévia

CONTACTOS

Largo de S. Pedro (*cerca do Castelo*)
2400-235 Leiria

Tel.: 244 839 675

www.cm-leiria.pt | mimose@cm-leiria.pt

GPS

39°44'50.50" N | 8°48'26.70" W

HORÁRIO

segunda a sexta-feira:

10h00 às 13h00 / 14h00 às 17:30

sábados:

14h00 às 17h30

01 VISITAS GUIADAS

VISITA GUIADA

Visita ao circuito museológico, abordando três grandes áreas: pré-cinema, fotografia e cinema. As visitas são customizadas aos níveis de ensino dos visitantes.

02 OFICINAS PEDAGÓGICAS

CURIOSAMENTE | A MAGIA DA ÓTICA

Oficina de descoberta dos princípios básicos do cinema de animação, que visa estimular e compreender a essência do mecanismo da representação gráfica do movimento. Através da realização de várias experiências, os participantes têm oportunidade de explorar, de uma forma lúdica, a magia das imagens em movimento.

TEATRO DE SOMBRAS

O teatro de sombras é a forma mais antiga de contar histórias com imagens em movimento, sendo por isso um dos antecessores do cinema. Nesta oficina, os participantes vão criar e construir personagens e, através da dramatização de pequenas histórias, as sombras ganham vida.

LANTERNA MÁGICA

A lanterna mágica é o antecedente mais próximo do cinema. Ouvindo histórias conhecidas ou inventadas, os participantes são convidados a assumir dois papéis importantes: de ilustradores e o de narrador. No final assistem a um "espetáculo" de lanterna mágica.

HOJE VOU AO FOTÓGRAFO

Sabias que antigamente ir ao fotógrafo era um momento único e raro?
Queres vir fazer o teu retrato num museu de Leiria?
Aceita o desafio e vem construir uma moldura em origami, para colocar a tua fotografia.

CIANOPIA

A Cianotipia é uma antiga técnica fotográfica, que origina imagens de cor azul, feita a partir de uma emulsão aquosa fotossensível, à base de ferro, que se pode aplicar em vários suportes como o papel, tecido, pedra entre outros.
A oficina de cianotipia é uma oportunidade de conhecer e experimentar os processos que envolvem os primórdios da fotografia.

03 OUTROS SERVIÇOS

Exposições Temporárias | Comemorações de Efemérides | Formações | Workshops
Para mais informações consulte a LEIRIAGENDA: www.cm-leiria/eventos | www.facebook.com/roteiroleiriagenda

VEM DIVERTIR-TE NO m|j|mo.. ESPERAMOS PELA TUA VISITA!



Destinatários: pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º CEB, Secundária
Participantes: mínimo 12, máximo 25
De terça a sexta-feira, dentro do horário do Museu
Duração: 45 minutos

Destinatários: pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º CEB
Participantes: mínimo 12, máximo 25
De terça a sexta-feira, dentro do horário do m|j|mo
Duração: 30 a 60 minutos

Destinatários: pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º CEB.
Participantes: mínimo 10, máximo 25
De terça a sexta-feira, dentro do horário do m|j|mo
Duração: 30 a 60 minutos

Destinatários: pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º CEB.
Participantes: mínimo 10, máximo 25
De terça a sexta-feira, dentro do horário do m|j|mo
Duração: 30 a 60 minutos

Destinatários: 1.º CEB
Participantes: mínimo 12, máximo 25
De terça a sexta-feira, dentro do horário do m|j|mo
Duração: 60 minutos

Destinatários: 2.º, 3.º CEB e Secundário
Participantes: mínimo 5, máximo 10
Às quintas, dentro do horário do m|j|mo
Duração: aproximadamente 90 minutos

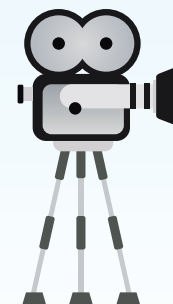


TABELA:

Visitas guiadas e Oficinas:

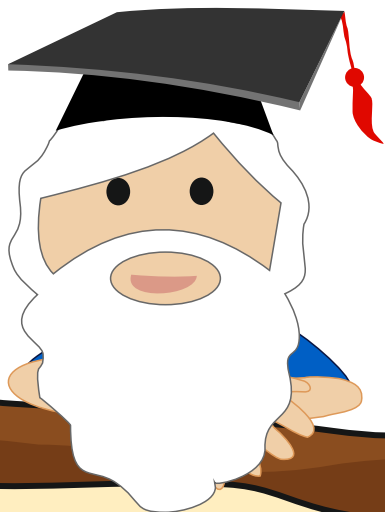
Escolas do concelho de Leiria: **gratuito**

ATL e outros serviços de ocupação de tempos livres e escolas que não pertençam ao concelho de Leiria:
€1,05 por participante

- Cáspite! que interessantes e variadas atividades podemos fazer! Queremos participar em tudo! – (afirmou o Dinis) – Decerto que será muito bom irmos aos Museus, Castelo e Biblioteca Municipal de Leiria em visita de estudo, mas acho que também era uma boa ideia voltarmos a estes lugares nos fins de semanas, com os nossos pais. Assim, ensinávamos-lhes aquilo que já tínhamos aprendido, em conjunto com os professores e os colegas da escola.

- Concordo contigo, mano – (disse a Isabel) – Mas, Merlino, já sinto imensa fome, quero voltar para casa.

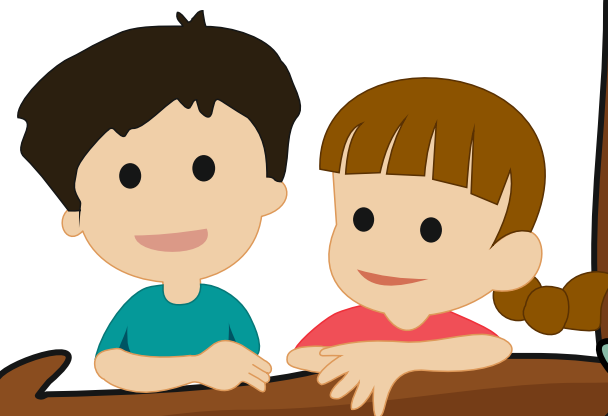
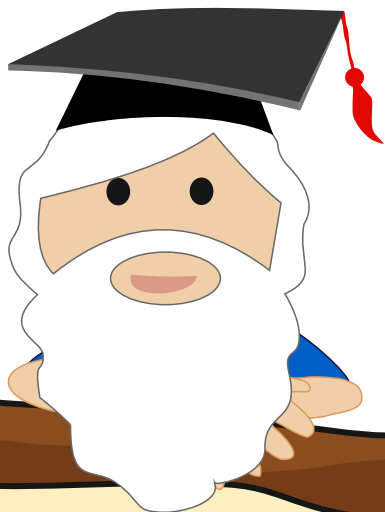
- Claro, meus queridos amiguinhos – (concordou Merlino) - Já nos fartámos de passear, agora é altura de regressar. Vamos lá. 1,2,3... agarrem-se ao bastão...



E puf... Dinis e Isabel viram-se de novo, no fundo do quintal da avó Luísa, encostados ao tronco robusto do grande carvalho. De Merlinho nem sinal. Entreolharam-se um pouco confusos.

Teria sido apenas um sonho?

FIM



Será que ainda se lembram?

1. Será verdade ou mentira?

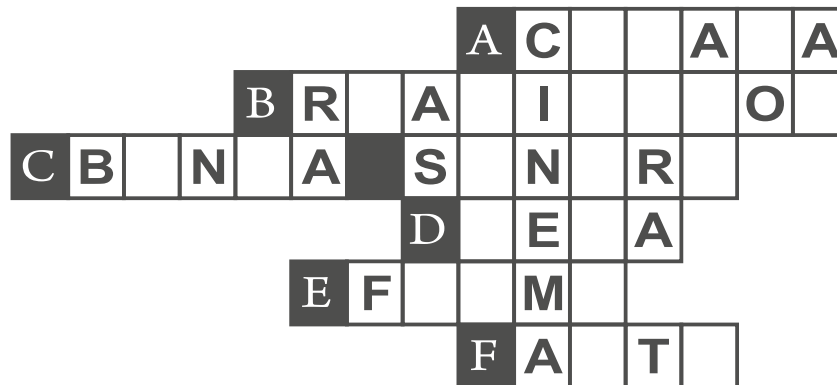
O m|i|mo tem as suas instalações no local dos antigos celeiros da Mitra

As coleções expostas são de caixas de fósforos

No m|i|mo podemos ver e usar aparelhos engraçados como o zootrópio

V	F
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

2. Completa



A. Aparelho para filmar ou gravar imagens.

B. Pessoa que realiza o filme

C. Conjunto de toda a música do filme

D. Superfície onde se projeta o filme

E. O mesmo que obra cinematográfica

F. Pessoa masculina que representa no filme



m|i|mo
MUSEU DA IMAGEM EM MOVIMENTO
VEM À NOSSA DESCOBERTA!



Câmara Municipal de Leiria

www.cm-leiria.pt